



“Um Retrato de uma Mulher Piedosa”

1 Samuel 1:1-19

“Ó Senhor dos Exércitos, se deveras atentares para a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, mas lhe deres um filho homem, então eu o darei ao Senhor todos os dias da sua vida, e navalha não passará pela sua cabeça.”

1 Samuel 1:11

A palavra “piedoso” significa “piedoso ou santo”, os efeitos internos e externos de nascer de novo e ser habitado pelo Espírito Santo.

- A verdadeira piedade se manifesta em nossas vidas quando nossos apetites e desejos carnavais estão sob o controle do Espírito Santo.
- Portanto, em vez de ceder às seduçções carnavais do mundo pecaminoso, uma mulher piedosa se distingue por suas roupas modestas, seu espírito gentil, sua fala temperada, suas boas ações para com os outros, seu amor pelo Senhor Jesus e, se for casada, pela maneira como respeita seu marido e se dedica à tarefa dada por Deus de criar seus filhos no temor e na admoestação do Senhor.
- Nenhuma outra vocação ou ministério tem tanto potencial eterno ou consequências eternas quanto ser uma mãe piedosa.
- Em 1865, William Ross Wallace publicou um poema intitulado **“O que governa o mundo”**. Cada estrofe termina com este provérbio: **“A mão que balança o berço é a mão que governa o mundo”**.



A observância do Dia das Mães pode ser rastreada até as várias celebrações pagãs na Grécia e em Roma, e até o que era chamado de “Domingo das Mães” na Inglaterra durante o século XVII.

- Entretanto, em 1858, Ann Jarvis, uma mulher dos Apalaches, organizou os “Dias de Trabalho das Mães” – um dia em que as mães trabalhavam para melhorar seu sistema de saneamento para evitar que as pessoas morressem de insetos transmissores de doenças e de infiltração de água poluída.
- Em 1870, Julia Ward Howe, a autora de “O Hino de Batalha da República”, pediu às mães que se unissem em seu apelo pela paz mundial, pois estava cansada de vê-las lamentar a perda de seus filhos na guerra. O primeiro Dia das Mães foi em junho de 1872.
- Ann Jarvis faleceu em 1905, mas sua filha, Anna, fez campanha por um Dia das Mães nacional para homenagear todas as mães. Em 1914, o Dia das Mães foi oficialmente reconhecido pelo Congresso dos EUA, e o presidente Woodrow Wilson instituiu oficialmente o 2º domingo de maio como feriado nacional, data em que Ann Jarvis faleceu.

Nos dias de Ana, o pior estigma que uma mulher poderia suportar era ser estéril. Uma mulher que não pudesse ter filhos era considerada inútil, pois toda mulher desejava ser a mãe do Messias.

- Ana era linda, mas também era estéril, e como todo homem queria um filho para dar continuidade ao nome de sua

família, Elcana, marido de Ana, casou-se com outra mulher chamada Penina, que lhe deu vários filhos e filhas.

- Ana sabia que Elcana a amava mais do que a Penina, mas ela sofria por não poder dar à luz um filho para ele.
- É nesse ambiente tenso que temos o retrato bíblico de uma mulher piedosa.

1. Uma mãe piedosa adora a Deus abertamente – Vs. 3-7 –

- Todos os anos, Elcana, Ana e Penina viajavam para Siló para fazer seus sacrifícios anuais ao Senhor.
- Embora sua esterilidade a atormentasse e as outras mulheres que a viam a desprezassem, Ana continuou a adorar a Deus abertamente.
- Quando as mães adoram a Deus abertamente, elas estão estabelecendo o padrão para seus filhos seguirem na busca pela felicidade e satisfação que veem em sua vida, mesmo que as coisas nem sempre sejam fáceis ou prazerosas.

2. Uma mãe piedosa ora a Deus fielmente – Vs. 10 – Observe a profundidade da oração de Ana:

- Ana se submeteu à onipotência e soberania de Deus: se Ele lhe permitisse o privilégio de ter um filho, ela o devolveria a Ele como Sua serva.
- Quando as mães oram fielmente, elas estão ensinando seus filhos o que a verdadeira fé e a verdadeira dependência de Deus realmente significam.

3. Uma mãe piedosa se submete a Deus incondicionalmente – Vs. 11 –

- Ana reconheceu a autoridade do Senhor sobre sua vida e voluntariamente se colocou como Sua serva, alguém que estaria disposta a fazer as tarefas mais humildes para seu Mestre.
- Quando as mães estão totalmente entregues ao senhorio de Jesus Cristo, e seu único propósito na vida é glorificar a Cristo e louvá-Lo para sempre, elas estão abrindo caminho para que seus filhos também confiem Nele.

4. Uma mãe piedosa confia completamente na Palavra de Deus – Vs. 12 –

- Ana orou a Deus em silêncio. Ela derramou sua alma diante do Senhor, falando apenas com o coração, não com a voz.
- Embora Eli, o sacerdote, não soubesse o que Ana estava pedindo, ele lhe deu sua bênção: “ **Vá em paz; e o Deus de Israel lhe conceda a petição que você fez a Ele.**”
- No versículo 18, a Bíblia diz: Ana se lavou, comeu uma refeição, sorriu e seguiu seu caminho.
- Ana confiou na Palavra de Deus proferida pelo homem de Deus. Portanto, seu pedido estava nas mãos do Senhor, e ela esperou com fé, crendo que Deus responderia à sua oração.
- Quando as mães leem a Bíblia de forma consistente e persistente, elas estão lançando a base para que seus filhos expressem sua fé e confiança no Deus da Palavra, pois “**a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus**”.

5. Uma mãe piedosa recebe seus filhos com gratidão – Vs. 19-20 – O melhor dia na vida de Ana.

- Elcana e Ana se levantaram cedo para adorar ao Senhor juntos, depois retornaram para sua casa em Ramã, onde tiveram relações sexuais, e o Senhor respondeu à oração de Ana.
- O versículo 20 diz que ela deu ao seu filho o nome de ***“Samuel, dizendo: Porque pedi ao Senhor!”***
- Ana viu seu bebê como a resposta de Deus à sua oração. Ela também viu a oportunidade de ser mãe como o maior presente que Deus poderia lhe dar, e era grata por isso.
- A maternidade é o maior presente que Deus poderia dar a qualquer mulher, e quando os filhos veem sua mãe expressar essa atitude em suas tarefas diárias, eles se interessam pela fonte desse amor sacrificial.

6. Uma mãe piedosa dedica seus filhos ao Senhor completamente – Vs. 22

- Ana fez um voto a Deus e o cumpriu. Ela ficou com Samuel até ele ser desmamado, o que significa que ele teria entre 2 e 3 anos de idade, e então o entregou ao sacerdote Eli.
- Embora Eli não fosse um sacerdote ou pai eficaz, Ana depositou sua confiança em Deus que lhe havia dado um filho.
- Quando as mães confiam no Senhor para a segurança e o sucesso de seus filhos, é mais provável que seus filhos depositem sua confiança no Senhor para sua salvação eterna, mesmo em uma idade muito precoce.